

Governo do Amazonas posiciona Base Arpão 1 em Jutai para fortalecer combate ao narcotráfico

Arthur Castro/Secom



Implantadas a partir de 2020, as bases fluviais integram a estratégia de enfrentamento ao crime organizado nas principais rotas dos rios do estado

A unidade contará com efetivo integrado das Forças de Segurança e também vai atuar no combate aos crimes ambientais e biopirataria

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-AM) iniciou, no dia 27 de março, o envio da Base Fluvial Arpão 1, para fortalecer o policiamento no município de Jutai (distante 985 quilômetros de Manaus) e cidades adjacentes. A base contará com equipes integradas da Polícia Militar (PMAM), da Polícia Civil (PC-AM), Corpo de Bombeiros (CBMAM), Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC) e assim como as demais, atuará no combate direto ao narcotráfico, crimes ambientais, biopirataria e patrulhamento nas comunidades ribeirinhas.

“Essa estratégia tem dado resultado. Já são mais de R\$ 1 bilhão de prejuízo ao crime organizado, com apreensões importantes de drogas, armas e outros materiais ilegais. Isso

mostra que estamos no caminho certo, atuando exatamente onde o crime tenta se organizar, que são as nossas rotas fluviais”, destacou o governador Wilson Lima.

Integração

Na Base Arpão 1, estarão efetivos da PMAM, que contaram com policiais dos Comando de Policiamento Especializado (CPE), do Batalhão de Policiamento Ambiental (BPAMb), da Companhia Independente de Policiamento com



Cães (CipsCães), dentre outros. Além disso, contará com peritos do DPTC, de Bombeiros Militares e policiais Cíveis.

Com o envio, o Amazonas contará com cinco

bases fluviais operando simultaneamente. A Base Arpão 2 está em Coari, a Base Arpão 3 atua no município de Barcelos, enquanto a Base Tiradentes fica em Codajás e a Base Paulo Pinto Nery está localizada em Itacoatiara.

Produtividades das Bases Flutuantes

Implantadas pelo Governo do Amazonas a partir de 2020, as bases fluviais integram a estratégia de enfrentamento ao crime organizado nas principais rotas dos rios do estado, dentro das ações do Programa Amazonas Mais Seguro. As unidades flutuantes contam com equipamentos tecnológicos, armamento pesado e o auxílio de lanchas blindadas.

Desde a implantação, as operações realizadas pelas bases fluviais resultaram danos em mais de R\$1,018 bilhão ao narcotráfico, evidenciando a efetividade da estratégia no combate às atividades criminosas nas calhas dos rios Negro e Solimões.

Neste período as ações culminaram ainda na apreensão de mais de 31 toneladas de entorpecentes, além de 905 prisões efetuadas. Também foram retiradas de circulação cerca de 11.629 munições, 308 armas de fogo, e mais de 15,4 milhões de litros de combustível.

No combate aos crimes ambientais, foram apreendidos 131,6 quilos de pescado e carne de caça ilegal, além de mais de 15 mil metros cúbicos em minérios e cerca de 168 embarcações apreendidas.